

Reflexões sobre Imagem e Cultura

9

SUPER-HERÓIS BRASILEIROS DA MAURÍCIO DE SOUSA PRODUÇÕES

Gabriel Rocha

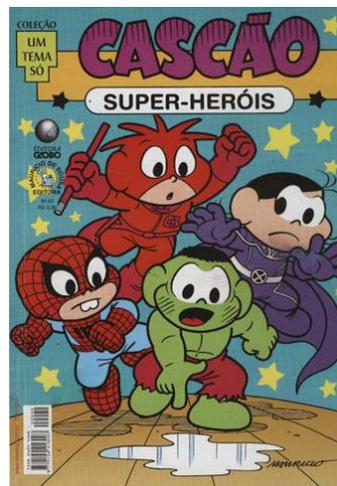
No Brasil, quando o assunto é super-heróis, a primeira coisa que vem à mente são os personagens estrangeiros da Marvel e DC, ou os heróis japoneses popularizados pelo estilo tokusatsu. Pouco se fala sobre os super-heróis brasileiros. Menos ainda quando estes super-heróis brasileiros são produzidos pela MSP – Maurício de Sousa Produções.

Enganam-se aqueles que acreditam serem os super-heróis brasileiros da MSP meras paródias dos personagens mais populares da TV ou dos quadrinhos. De fato, a MSP produz muitas releituras cômicas voltadas para o deboche ou ironia das obras recriadas. No entanto, se peneirmos bem, é possível perceber claramente que há também personagens originais sob o manto da proteção dos direitos autorais da MSP.

Recentemente, a Panini compilou diversas histórias em quatro edições da coleção **Almanaque Temático**, atendendo exclusivamente ao tema dos super-heróis. Não é uma novidade. Nos tempos da editora Globo, a coleção **Um Tema Só** também dedicava edições inteiras para a temática dos super-heróis.

Diferente da coleção **Clássicos do Cinema Turma da Mônica**, claramente voltada para as paródias cinematográficas, as coleções **Almanaque Temático** e **Um Tema Só** apresentam

personagens que fogem ao escopo das imitações satíricas. Os gêneros dos super-heróis também se fazem presentes na série da **Turma da Mônica Jovem**, com o grupo G12, fato que confirma a permanência do gênero nas produções da MSP.

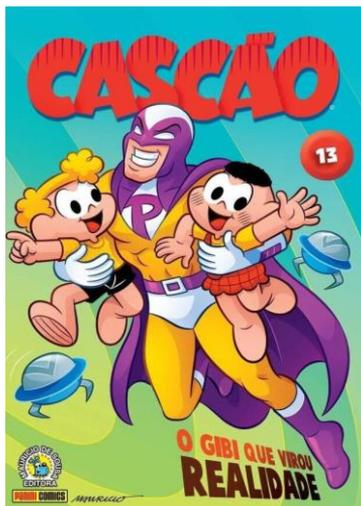


A página “turmadamonica.fandom.com” reúne, em uma listagem incompleta, 38 caracterizações pertencentes ao gênero dos super-heróis. O Astronauta, publicado originalmente no jornal **Diário de São Paulo** em 1963, aparece na listagem e definitivamente não é uma paródia.

Já o Capitão Pitoco, que surgiu no **Gibizinho da Mônica** nº 32, em julho de 1993, é dito ser paródia do Space Ghost, série animada televisiva dos estúdios Hanna-Barbera, produzida originalmente em 1966, no entanto, não coincidem os fatores nome, os poderes, o traje, a história de fundo, a personalidade, e nem a missão. Assim, o Capitão Pitoco, recorrente no universo Turma da Mônica, não pode ser realmente considerado paródia.

Original também é o Capitão Feio, criado em 1972 para o teatro, e publicado pela primeira vez em **Mônica** nº 31, de novembro de 1972, e estrelando a capa do primeiro número de **Cebolinha**, em janeiro de 1973, ainda nos tempos da editora Abril. O personagem é ambíguo, faz as vezes de vilão ou de herói para o seu sobrinho Cascão.

Pouca gente sabe, mas Maurício de Sousa iniciou seus trabalhos com quadrinhos em um fanzine próprio, ou publicação independente, ainda em 1942, apresentando o Capitão Picolé. Após ser revelado no especial **Mônica 35 Anos**, em 1998, o personagem apareceu aqui e ali, para finalmente regressar em 2009, com sua aparição na **Maurício Apresenta** nº 8, ‘Os Doze Símbolos do Natal’. Desta vez, o Capitão Picolé foi subvertido à condição de vilão ciumento, mas sua origem é indiscutivelmente como super-herói.



Talvez algum dia a coleção **Graphic MSP**, que conta atualmente com mais de 40 obras em seu catálogo, julgue interessante explorar os originais do Maurício de Sousa criados no gênero dos super-heróis brasileiros. Aos moldes do que já foi feito com o próprio Astronauta em 2016. Seria uma boa oportunidade para a MSP se desfazer da tímida subordinação aos personagens estrangeiros – sempre reverenciados por meio das paródias – e mostrar que pode participar também deste mercado.

Seja por meio das paródias, ou pelo reconhecimento dos super-heróis brasileiros originais presentes na extensa obra da MSP, o fato é que o Universo da Turma da Mônica é um ambiente compartilhado pelo gênero dos super-heróis brasileiros e deve ser reconhecido como tal.

Na área de licenciamento, a MSP também usa as imagens de seus personagens como super-heróis.

Logo abaixo, dois bonecos de látex da coleção ‘Turma da Mônica Princesas e Super-Heróis’, produto da Latoy:

<https://www.meuamorzinho.com.br/kit-brinquedos-latex-turma-da-monica-princesas-super-herois-latoy>

herois-latoy

Os super-heróis também estão presentes na coleção de álbuns de fotos:

<https://www.lojinhadamonica.com.br/turma-da-monica/casa-e-decoracao/>

Trata-se realmente de uma marca de super-heróis brasileiros.

